



## I. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Estudo Ambiental de Caráter Regional, que subsidiará os processos de licenciamento ambiental referentes às Atividades de Perfuração Exploratória das empresas BP Energy do Brasil (Processo 02022.000336/2014-53), Total E&P do Brasil (Processo nº 02022.000327/2014) e Queiroz Galvão Exploração e Produção (Processo 02022.000390/2014-07), no setor SFZA-AP1 da Bacia da Foz do Amazonas.

Considerando a similaridade das atividades a serem desenvolvidas, a área geográfica contígua e os esforços conjuntos que vem sendo empreendidos pelas empresas operadoras do setor SFZA-AP1 (acima discriminadas), o IBAMA, através dos Termos de Referência específicos para cada atividade (TRs 22/14 - QGEP, 23/14 - BP e 24/14 - TOTAL), orientou que o *Diagnóstico Ambiental* da região fosse apresentado de maneira unificada, de modo a viabilizar um Estudo Ambiental de Caráter Regional, conforme definido pelo art. 19 da Portaria MMA nº 422, de 26 de outubro de 2011.

Adicionalmente, através de reunião realizada em 19 de março de 2015 e respectiva ata, o IBAMA orientou que fossem incluídos os capítulos de *Área de Estudo e Análise Integrada e Síntese da Qualidade Ambiental* no mesmo documento, destacando eventuais particularidades dos projetos de cada empresa.

Desta forma, este documento apresenta os capítulos *Área de Estudo, Diagnóstico Ambiental e Análise Integrada e Síntese da Qualidade Ambiental* em separado dos demais itens dos Estudos de Impacto Ambiental (EIAs). A incorporação desses capítulos ao processo 02022.000967/2014-72 – Estudo Ambiental de Caráter Regional subsidiará os 3 (três) processos de licenciamento em curso para os seguintes blocos: FZA-M-59, operado pela BP Energy do Brasil; FZA-M-57, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-125, FZA-M-127, operados pela Total E&P do Brasil e FZA-M-90, operado pela Queiroz Galvão Exploração e Produção.

O Estudo foi coordenado pela AECOM do Brasil Ltda., com a colaboração das empresas de consultoria e instituições especializadas abaixo discriminadas.

- **PROCEANO Serviço Oceanográfico e Ambiental Ltda. (RJ)** – Diagnóstico do Meio Físico (Meteorologia e Oceanografia);
- **PIR2 Consultoria Ambiental** - Diagnóstico dos Meios Físico (Qualidade da Água e Sedimento) e Biótico (Avifauna, Comunidades planctônicas e Comunidades bentônicas);
- **MAR: Convênio entre FMA (Fundação Mamíferos Aquáticos) e ITP (Instituto de Tecnologia e Pesquisa)** – Diagnóstico do Meio Biótico (Mustelídeos);
- **FAPEAP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá - FAPEAP** arregimentando instituições de pesquisa amapaenses para diagnóstico da área de estudo mínima, definida pela CGPEG/IBAMA, para os seguintes itens:
  - **Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA** - Centro de Pesquisas Aquáticas – CPAq
    - Meio Biótico: Recursos pesqueiros; comunidades planctônicas; e
    - Meio Socioeconômico: Bases de apoio, pesca e extrativismo;
  - **Universidade Estadual do Amapá – UEAP**
    - Meio Socioeconômico: Aquicultura
- **Habtec Mott MacDonald** – Diagnóstico do Meio Socioeconômico.



Este Estudo, que está sendo apresentado em 02 (duas vias) impressas e 03 (três) vias digitais, é composto por 03 (três) volumes, desenvolvidos em estrito atendimento aos Termos de Referência acima discriminados, emitidos em agosto de 2014. A itemização segue o item II – Diretrizes para Elaboração do Estudo de Impacto Ambiental - EIA dos Termos de Referência acima referidos.

ITEM DO TR	DISCRIMINAÇÃO
<b>II.5</b>	<b>ÁREA DE ESTUDO</b>
<b>II.6</b>	<b>DIAGNÓSTICO AMBIENTAL</b>
II.6.A	PLANOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS
II.6.B	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICÁVEL
<b>II.6.1</b>	<b>MEIO FÍSICO</b>
II.6.1.1	METEOROLOGIA E OCEANOGRAFIA
II.6.1.2	QUALIDADE DE ÁGUA E SEDIMENTO
II.6.1.3	GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA
<b>II.6.2</b>	<b>MEIO BIÓTICO</b>
II.6.2.1	TARTARUGAS
II.6.2.2	RECURSOS PESQUEIROS
II.6.2.3	AVIFAUNA
II.6.2.4	CETÁCEOS
II.6.2.5	SIRÊNIOS
II.6.2.6	MUSTELÍDEOS
II.6.2.7	ECOSSISTEMAS COSTEIROS
II.6.2.8	SENSIBILIDADE DOS ECOSISTEMAS
II.6.2.9	BANCOS BIOGÊNICOS
II.6.2.10	COMUNIDADES PLANCTÔNICAS
II.6.2.11	COMUNIDADES BENTÔNICAS
II.6.2.12	ESPÉCIES VULNERÁVEIS AO EMPREENDIMENTO
<b>II.6.3</b>	<b>MEIO SOCIOECONÔMICO</b>
II.6.3.1	CARACTERIZAÇÃO SOCIOESPACIAL
II.6.3.2	BASES DE APOIO
II.6.3.3	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS
II.6.3.4	LAZER E TURISMO
II.6.3.5	IDENTIFICAÇÃO DE TOMBAMENTOS NA ZONA COSTEIRA
II.6.3.6	CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES PESQUEIRAS ARTESANAIS
II.6.3.7	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA ARTESANAL
II.6.3.8	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE EXTRATIVISTA DE RECURSOS COSTEIROS
II.6.3.9	IDENTIFICAÇÃO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS COSTEIRAS
II.6.3.10	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE AQUICULTURA
II.6.3.11	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA INDUSTRIAL
II.6.3.12	INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL
II.6.3.13	GRUPOS DE INTERESSE
<b>II.6.4</b>	<b>UNIDADES DE CONSERVAÇÃO</b>
<b>II.7</b>	<b>ANÁLISE INTEGRADA E SÍNTESE DA QUALIDADE AMBIENTAL</b>
BIBLIOGRAFIA	
EQUIPE TÉCNICA	